



RESOLUÇÃO Nº 018/2007 – CONSUNI

Cria o Prêmio de Iniciação Científica Pe. Inácio Rolim.

O PRESIDENTE DO CONSELHO UNIVERSITÁRIO -- CONSUNI, no uso das atribuições que lhe são conferidas pelo Estatuto e Regimento Geral desta IES e tendo em vista o que deliberou o Conselho Universitário – CONSUNI, na 2ª Reunião Ordinária, realizada em 09 de março de 2007,

CONSIDERANDO a importância e a já significativa atividade de Iniciação Científica, no âmbito da URCA, atualmente abrangendo uma ampla diversidade de domínios, que têm oportunizado a muitos discentes um primeiro contato prático com a pesquisa científica e o aprofundamento de sua formação, em áreas do conhecimento de seus interesses, em profícua colaboração com os professores pesquisadores desta IES;

CONSIDERANDO que o nome do Padre Inácio Rolim é digno de ser lembrado, por seu apego ao conhecimento, já que foi um pioneiro no ensino de Ciências da Natureza, no território centro-nordestino, com ênfase nas atividades práticas de ensino e da pesquisa de campo, além de ser responsável por uma consistente obra educacional e religiosa, tendo atuado e residido, inclusive, em Crato, onde realizou estudos pioneiros de aclimação de uvas;

RESOLVE:

Art. 1º. Criar o Prêmio de Iniciação Científica Pe. Inácio Rolim.

Art. 2º. A presente Resolução entra em vigor nesta data e revoga as disposições em contrário.

Sala das Sessões dos Conselhos Superiores da Universidade Regional do Cariri - URCA,
em Crato (CE), 09 de março de 2007

André Luiz Herzog Cardoso
REITOR / PRESIDENTE



Anexo

Breve Biografia do Padre Inácio Rolim

INÁCIO de Souza ROLIM nasceu, no dia 02 de agosto de 1800, no Sítio Serrote, município de Cajazeiras, Estado da Paraíba, e faleceu em 16 de setembro do ano 1889, também, em Cajazeiras; era filho do Coronel Vital Rolim e Ana de Albuquerque Rolim, conhecida por "mãe Aninha".

Inácio Rolim iniciou os estudos em Fortaleza, Ceará, no ano 1817. Ingressando no Seminário de Olinda, em 1822, foi ordenado padre, em outubro de 1825; no ano seguinte, já era Reitor desse Seminário. Lecionou Latim e Grego, em escolas dos Estados de Pernambuco e Ceará; foi convidado pelo Imperador para lecionar no Colégio Pedro II, do Rio de Janeiro, porém recusou o convite, preferindo cuidar da educação dos jovens e carentes sertanejos. O padre Rolim era poliglota. Além das línguas neolatinas, ele dominava o sânscrito, o hebraico, o tupi-guarani, o inglês e o alemão. Era inteligente, liberal e criativo. Fundou um curso, em Cajazeiras, para ensinar línguas e Matemática, originando-se daí o Colégio Padre Rolim, que ficou famoso, em todo o Brasil, atraindo para esse educandário jovens que se tornaram celebridades em nossa história. Entre estes citamos: Pe. Cícero Romão Batista, D. Joaquim Arcoverde, primeiro Cardeal da América Latina; Paulo Primo, chefe do Partido Liberal, durante a Monarquia; Dr. José Peregrino de Araújo, Presidente da Paraíba, no período de 1900 a 1904; Irineu Joffily e o historiador Capistrano de Abreu.

A atuação do Pe. Rolim, na Região Nordeste, foi marcada por feitos notáveis, para a época. Qual um bandeirante, ele desbravou os sertões áridos, semeando cultura, alfabetizando, catequizando crianças e jovens, sendo comparado ao virtuoso Pe. Anchieta. Padre Rolim também se destacou pelos estudos pioneiros de botânica, agricultura e naturalismo, realizando pesquisas na busca de soluções alternativas de produção e irrigação, defendendo, ardorosamente, a ecologia.

Escreveu uma **Gramática Latina**, editada em Paris, e um **Tratado de Filosofia e Retórica**.